**QUESTÕES EPISTEMOLÓGICAS E METODOLÓGICAS DO CAMPO DA PESQUISA EM POLÍTICA EDUCACIONAL: UMA DISCUSSÃO NECESSÁRIA**

Eixo temático 2: Política Educacional e Gestão

INTRODUÇÃO

O campo da pesquisa em Política Educacional (PE) no Brasil é considerado relativamente recente. Para Stremel (2017), foi a partir da década de 1960 que o campo da PE ganhou legitimidade e autonomia por meio de processos de institucionalização, estruturando-se enquanto campo por intermédio das associações profissionais, contando com reuniões científicas e técnicas, periódicos e revistas.

Dessa forma, as pesquisas em PE na atualidade vêm ganhando notoriedade enquanto um espaço de investigação. E, com o aumento no número de estudos e análises deste campo, cresce a preocupação acerca das questões epistemológica e metodológica para a realização desse trabalho.

O desafio que se coloca para os pesquisadores consiste no esforço em encontrar caminhos teórico-metodológicos que consigam apontar diferentes maneiras para a análise e a leitura das políticas educacionais, buscando desse modo, contribuições teóricas que afirmem e reafirmem, em diferentes perspectivas, a cientificidade do campo de estudo das pesquisas no contexto das políticas da área da educação.

Mainardes (2012) vem enfatizando que as discussões sobre as epistemologias da política educacional são de fundamental relevância para a análise e avanço das pesquisas neste campo. Os estudos epistemológicos sobre PE colaboram para o desenvolvimento de pesquisas e discussões acerca de elementos que, até agora tem sido explorado de modo limitado pelos pesquisadores.

Nesse sentido, este texto tem como objetivo discutir questões epistemológicas e metodológicas do campo da pesquisa em PE. Defende-se neste trabalho a importância de que o pesquisador conheça as possibilidades teóricas para o desenvolvimento de suas pesquisas, para então, poder situar-se epistemologicamente, e assim, desenvolver um trabalho de maior consistência e coerência epistemológica.

Para tanto, este estudo, de caráter qualitativo, envolve a pesquisa bibliográfica, fundamentando as discussões em: Mainardes (2012), Tello (2012; 2013), Tello e Mainardes (2012; 2015), os quais vêm se debruçando sobre as discussões acerca da organização das políticas educacionais enquanto “campo de estudo”, abordando assim, elementos importantes para a reflexão sobre as epistemologias da pesquisa em PE.

A PESQUISA EM POLÍTICA EDUCACIONAL: DISCUSSÕES EPISTEMOLÓGICAS E METODOLÓGICAS

No campo das pesquisas em PE, Tello e Mainardes (2012) apontam que nem sempre as pesquisas vêm explicitando de modo coerente e consciente a base teórica e metodológica que fundamentou o trabalho, ocasionando o uso de conceitos de autores de diferentes perspectivas epistemológicas, sem problematizar de modo satisfatório ou sem considerar os pressupostos teóricos de cada autor.

Ao explicitar o lugar de onde está falando em termos epistemológicos, o pesquisador estará se posicionando epistemologicamente, evitando a mera descrição dos fenômenos observados, que, conforme Tello e Mainardes (2012, p. 5), a não explicitação do lugar de onde se fala teoricamente, conduzem ao “desenvolvimento de investigações com pouca consistência teórica na sua análise e resultado”.

Motivado pela constatação de que a produção do campo das pesquisas em política educacional se apresenta muitas vezes uma mistura desordenada de teorias e sem um posicionamento epistemológico do pesquisador, Tello (2013), por meio do Enfoque das Epistemologias da PE – EEPE propõe um esquema de análise sobre o campo de investigação da PE enquanto campo teórico.

O EEPE parte de três componentes que colaboram à reflexão analítica do campo, sendo: a perspectiva epistemológica, o posicionamento epistemológico e o enfoque epistemetodológico, os quais oportunizam o pesquisador na articulação dos elementos da pesquisa, ampliando sua coerência, consistência e rigor.

A perspectiva epistemológica é a cosmovisão que o pesquisador assume para guiar a sua pesquisa, é a teoria em geral. O posicionamento epistemológico, conforme os autores “[...] deriva da própria perspectiva epistemológica ou deveria resultar em uma pesquisa coerente e consistente. [...] Este é o ponto central do EEPE, dado que é aqui onde se põe em jogo a presença da cosmovisão do pesquisador (TELLO; MAINARDES, 2015, p.157). Por fim, o “enfoque epistemetodológico é o modo em que se constrói metodologicamente a pesquisa a partir de uma determinada perspectiva epistemológica e de um posicionamento epistemológico" (TELLO; MAINARDES, 2015, p.157).

Sabe-se que nenhuma metodologia é neutra, por essa razão, Tello e Mainardes (2015) assinalam que ao explicitar suas bases epistemológicas, o investigador deve atentar-se com a vigilância epistemológica da metodologia de sua investigação, cuja constituição deve partir dos dois primeiros componentes do EEPE.

Por este viés, Bourdieu et al. (1999) apontam que na pesquisa há de se manter constantemente uma “vigilância epistemológica” sobre os processos da pesquisa, contribuindo para estabelecer e tornar explícito o posicionamento epistemológico do pesquisador, evitando dessa forma as facilidades de uma aplicação automática de procedimentos já experimentados, isto é, transformar o método de análise em receitas de cozinha científica ou em engenhocas de laboratório.

É importante esclarecer que, Tello e Mainardes (2015) denominam o EEPE como um esquema de análise sobre a produção teórica dos pesquisadores. Entretanto, o EEPE se consagra em um enfoque para pensar tais teorias em desenvolvimento no contexto da pesquisa no campo da PE.

De acordo com Tello (2012, p. 283), o estudo do EEPE se centra na meta-análise do processo de investigação do campo, isto é, a forma como se planeja, desenha e se desenvolvem as investigações em PE por parte do sujeito que investiga. Faz-se necessário a explicitação do lugar onde se posiciona o investigador e a perspectiva de onde realiza sua análise.

Nesta mesma direção, a partir dos componentes do EEPE, Tello e Mainardes (2015, p. 166), desenvolveram o termo de meta-pesquisa.

Empregamos o termo de meta-pesquisa, uma vez que o termo de meta-análise pode ser confundido com o enfoque *systematic review* proveniente do enfoque baseado em evidência, empregado inicialmente nas ciências médicas e que em políticas educacionais é conhecido pela sigla EPBE (Enfoque das políticas baseadas em evidência).

A meta-pesquisa é um processo de tomar vários textos como objeto de análise e reflexão, tendo o intento na identificação de como os pesquisadores trabalham com os aspectos epistemológicos, conceitos ou teorias que embasam a sua pesquisa e como são apresentados (TELLO; MAINARDES, 2015).

Diante do exposto, percebe-se que as discussões sobre epistemologias da PE são amplas, complexas e não se esgotam, o que torna necessária a dedicação e afinco de pesquisadores para o fortalecimento do campo, e consequentemente, a realização de pesquisas caracterizadas pela consistência e coerência interna, na qual, a perspectiva epistemológica, o posicionamento epistemológico e o enfoque epistemológico estejam devidamente articulados e integrados.

A partir do processo de investigação dos pressupostos epistemológicos, o pesquisador propõe reflexões a respeito do próprio caráter ético-político do processo de produção do conhecimento em PE (TELLO; MAINARDES, 2012). Em outras palavras, investigar as epistemologias envolve uma compreensão teórica, tanto na área filosófica quanto educacional, a qual remete o pesquisador ao compromisso ético-político da produção do conhecimento em PE.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que as discussões sobre as epistemologias da PE são de fundamental relevância para a análise e avanço das pesquisas neste campo. Por este viés, com o objetivo de estimular os estudos sobre esta questão Tello (2012) desenvolveu o EEPE, que abrange três elementos: a perspectiva epistemológica, o posicionamento epistemológico e o enfoque epistemetodológico. Trata-se de uma categoria bem fundamentada e que se mostrou adequada para a análise de textos de PE (TELLO; MAINARDES, 2012), a qual vem sendo ampliada com a definição de outros conceitos e categorias.

A epistemologia enquanto um estudo crítico-reflexivo dos processos do conhecimento possui princípios que aplicados à pesquisa, oportuniza diferentes reflexões, questionamentos e análises no desenvolvimento das ciências, oferecendo contribuições para o aprimoramento da atividade científica.

REFERÊNCIAS

BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean-Claude; CHAMBOREDON, Jean-Claude. **A Profissão de Sociólogo.** Petrópolis: Vozes, 1999.

MAINARDES, J. **¿Qué son los estudios epistemológicos en Política educativa?** Boletín Informativo Relepe, ano I, n. 2, jul. 2012.

STREMEL, Silvana. **A Constituição do campo acadêmico da política educacional no Brasil.** 2016. 315f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2016.

TELLO, C. G. Las epistemologias de la política educativa em Latino américa: notas históricas y epistemológicas sobre el campo. **Espaço Pedagógico**, Passo Fundo, v. 19, n. 2, p. 282-299, jul./dez. 2012.

TELLO, C. G. Las epistemologias de la política educativa – notas históricas y epistemológicas sobre el campo. In: TELLO, C. (coord. y compilador). **Epistemologías de la política educativa**: posicionamentos, perspectivas y enfoques. Campinas. SP: Mercado de Letras. 2013.

TELLO, C. G; MAINARDES, J. La posición epistemológica de los investigadores en Política Educativa: debates teóricos en torno a las perspectivas pos-estructuralista, neo-marxista y pluralista. **Revista Archivos Analíticos de Políticas Educativas**, v. 20, n. 9, p. 1-31, mar. 2012.

TELLO. C. G; MAINARDES. J. Revisitando o enfoque das epistemologias da política educacional. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 10, n. 1, p. 153-178, jan./jun. 2015.